

Volume 33 • Supplement 2
2019

Brazilian Oral Research

36th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0572**Nível de esclarecimento e inventário de saúde bucal de pacientes sob terapia com drogas antirreabsorptivas**

Koth VS*, Vicari BC, Santos JB, Figueiredo MAZ, Salum FG, Cherubini K

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a saúde bucal de pacientes usuários de medicamentos antirreabsorptivos, bem como o conhecimento dos mesmos a respeito da terapia em uso. Os pacientes foram avaliados por meio de exame clínico e questionário e distribuídos em dois grupos: (1) 14 portadores de osteonecrose maxilar relacionada a medicamentos (MRONJ) e (2) 113 não-portadores de MRONJ (não-MRONJ). Após avaliação inicial, os pacientes receberam orientação de medidas preventivas e terapêuticas de saúde bucal e foram reavaliados três meses depois. Não houve diferença significativa entre os grupos para as variáveis idade ($P=0,510$) e sexo ($P=0,172$) dos pacientes e tempo de uso dos medicamentos ($P=0,081$). A avaliação clínica evidenciou redução significativa de sangramento gengival e profundidade de sondagem após instituição de medidas preventivas e terapêuticas no grupo MRONJ ($P<0,05$). Já no grupo não-MRONJ, houve redução significativa de profundidade de sondagem ($P<0,05$). Em relação à avaliação do conhecimento sobre terapia antirreabsorptiva, 73,2% da amostra declarou não saber nada sobre o assunto. Uma parcela significativa de pacientes (93,7%) declarou não ter recebido orientação quanto à necessidade de cuidados com a saúde bucal previamente ao início da terapia medicamentosa.

É fundamental que usuários de medicamentos antirreabsorptivos sejam acompanhados por equipe de saúde bucal para constante esclarecimento e prevenção de complicações orais, uma vez que a maioria dos pacientes desconhece os efeitos adversos desses fármacos.

Apoio: CNPq - 140962/2016-6

PN0574**Impacto da flutamida e orquiectomia sobre o tecido de granulação em modelo de reparo cutâneo em ratos**

Carvalho JS*, Gonçalves VP, Ramadan D, Rossa-Junior C, Spolidorio LC

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

A cura de ferida pode ser comprometida por hormônios que sabidamente exercem ação sobre células e seus produtos. O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto da orquiectomia (OQX) e administração de flutamida (FLU; antagonista do receptor de andrógeno) sobre o tecido de granulação em modelo de reparação de ferida cutânea. Foram utilizados 30 ratos ($n=10$ /grupo) distribuídos em 3 grupos: G1- controle, G2- OQX, G3- FLU. No dia 0 os animais foram submetidos a OQX e administração de FLU e, no 15º dia foi criada uma ferida cutânea no dorso dos ratos. Após 7 dias (21º dia) os animais foram eutanasiados e as feridas cutâneas coletadas para a determinação da densidade volumétrica ($\mu\text{m}^3 \times \mu\text{m}^3\%$) das células inflamatórias, fibroblastos, fibras colágenas e, análise da expressão de PCNA, KGF, VEGF, IL-6, TNF- α , TGF- β 1, PDGF. Observou-se que OQX e FLU não alteraram o influxo de células inflamatórias mas induziu aumento da porcentagem de fibroblastos e tecido extravascular. Esses resultados foram corroborados com aumento da expressão de PCNA, KGF, redução da expressão de IL-6 e aumento de VEGF. Apesar da variação dos valores, as diferenças entre os níveis iniciais e finais da expressão de TNF- α , TGF- β 1, PDGF não foram significativas.

Pode-se concluir que a FLU e OQX não alteraram o processo inflamatório mas anteciparam a fase proliferativa do tecido de granulação.

Apoio: FAPESP - 2015/20281-0

PN0577**O papel de fatores socioeconômicos, psicossociais e comportamentais relacionados à saúde na incidência da cárie em crianças aos 12 anos**

Costa LR*, Vettore MV, Queiroz AC, Herkrath APCQ, Herkrath FJ, Vieira JMR, Pereira JV, Rebelo MAB

Fao - Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

O objetivo do estudo foi avaliar fatores socioeconômicos, psicossociais e comportamentais relacionados à saúde na incidência da cárie dentária, tendo como base o modelo conceitual de Determinantes Sociais da Saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS). Trata-se de um estudo longitudinal realizado em 312 crianças com idade de 12 anos ao longo de um ano em uma região socioeconomicamente desfavorecida. Características demográficas, condição socioeconômica, comportamentos relacionados à saúde, senso de coerência (SOC-13) e apoio social (Social Support Appraisals) foram respondidos pelos participantes. Dados clínicos sobre cárie dentária foram coletados por examinadores calibrados, por meio do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD). A análise estatística foi conduzida em três fases: análise descritiva dos dados, análise fatorial confirmatória (AFC) e modelagem de equação estrutural (MEE). A incidência de cárie dentária foi de 25,6%. Ter melhor condição socioeconômica foi associado à menor frequência diária de sacarose ($\beta = -0,243$ $p<0,05$) e maior nível de sedentarismo ($\beta = 0,227$ $p<0,05$). Os comportamentos relacionados à saúde tais como frequência diária de sacarose ($\beta = 0,103$ $p<0,05$) e sedentarismo ($\beta = 0,102$ $p<0,05$) foram preditores de incidência de cárie dentária. O senso de coerência foi ligado à maior frequência de escovação ($\beta = 0,148$ $p<0,05$).

Fatores socioeconômicos, psicossociais e comportamentais relacionados à saúde foram associados à incidência de cárie e devem ser considerados em políticas de atenção à saúde bucal.

Apoio: CNPq - 423309/2016-1

PN0573**A influência do polimorfismo no gene COX2 no câncer bucal**

Abrão SMS*, Poli Frederico RC, Andrade RS, Maia LP

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

O objetivo desse estudo foi investigar a associação do polimorfismo COX-2-765G/C e o desenvolvimento de câncer bucal. Para tanto, foram incluídas amostra de sangue periférico para extração de DNA de leucócitos de 48 pacientes portadores de lesões malignas bucais (carcinoma de células escamosas - CEC) e de 20 pacientes não portadores de câncer bucal como grupo controle. Todos os participantes responderam a um questionário sobre hábitos alimentares, estilo de vida, local de nascimento, raça, idade, ocupação e histórico familiar de câncer. A associação do polimorfismo no gene cox2 na região -765 foi determinada por meio da técnica PCR-RFLP. O resultado do presente estudo mostrou associação estatisticamente significativa entre o gênero, o tabagismo, as frequências genotípicas e alélicas do gene COX-2 e a presença de câncer de boca, principalmente em indivíduos do gênero masculino, portadores do genótipo GG e do alelo G.

Conclui-se que o polimorfismo da COX-2 pode predispor o desenvolvimento de câncer bucal, principalmente se associado a fatores extrínsecos deletérios.

PN0575**Acesso odontológico para crianças e adolescentes com doenças genéticas raras: um estudo transversal pareado**

Teixeira SA*, Deps TD, Mota RN, Paiva SM, Abreu MHNG, Borges-Oliveira AC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Este estudo objetivou comparar crianças e adolescentes com doença genética rara e sem doença genética rara com relação ao acesso odontológico. Foi realizado um estudo transversal pareado de 140 indivíduos [70 com doença genética rara - Mucopolissacaridoses ($n=29$) / Osteogênese Imperfeita ($n=41$) - e 70 sem doença genética rara] e os pais. A amostra foi selecionada em dois hospitais referência para pacientes com doenças raras de Minas Gerais, Brasil. A variável dependente foi o acesso ao serviço odontológico. As variáveis independentes foram: má oclusão, anomalias dentárias, higiene bucal, cárie, respiração bucal, infecção de vias aéreas superiores e encaminhamento ao dentista. Foi utilizado o modelo teórico do DAG (Directed acyclic graphs) para identificar possíveis variáveis de confusão na associação entre doenças raras e acesso odontológico. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Foram realizadas análises univariadas, bivariadas (teste X2) e multivariadas (regressão logística) ($p<0,05$). A média de idade dos indivíduos examinados foi de 10,3 anos ($\pm 6,5$). A chance do indivíduo sem doença genética rara ter acesso ao serviço odontológico foi 5,32 vezes maior (CI: 2,35-12,01, 95%). Indivíduos que não desenvolveram infecção de vias aéreas superiores apresentaram 3,16 vezes mais chance de ter acesso ao serviço odontológico (CI: 1,45-6,90, 95%).

Concluiu-se que as crianças e adolescentes sem doença rara e sem história de infecções das vias aéreas superiores apresentaram maior chance de terem tido acesso ao serviço odontológico.

Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq

PN0578**Lesões Cervicais Não Cariadas, Hipersensibilidade Dentinária e seu impacto na Qualidade de Vida entre adultos**

Soares ARS*, Carvalho LRA, Campos FL, Campos JR, Campos DEP, Chalub LLFH, Moreira AN, Ferreira RC

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Avaliou-se a frequência e a gravidade de Lesões Cervicais Não Cariadas (LCNC), a Hipersensibilidade Dentinária (HD) e seu impacto na qualidade de vida entre adultos de 30-49 anos. Foram analisados dados parciais do Levantamento Epidemiológico para avaliação da saúde bucal de adultos residentes no município de Rio Acima (MG). Entrevista e exame epidemiológico foram realizados por examinadoras calibradas ($Kappa > 0,6$). O índice resumido "Tooth Wear Index" (TWI) foi empregado para classificar a gravidade do desgaste dentário na região cervical dos dentes em: mínima perda de contorno, defeitos $< 1\text{mm}$, 1 a 2 mm e $> 2\text{mm}$ de profundidade. Foi registrada a HD durante o exame de acordo com os níveis da Escala Visual Analógica (EVA) (0-10). A versão brasileira do "Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire" (DHEQ-15) foi utilizada para medir a influência da HD na Qualidade de Vida relacionada à Saúde Bucal. Análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS 21. Amostra de 159 adultos de ambos os sexos. A frequência de LCNC foi 79,9% para todos os níveis de desgaste, sendo que 33,3% apresentaram LCNC que necessitavam tratamento ($> 1\text{mm}$). Durante o exame, 37,1% apresentaram HD. A mediana do escore do DHEQ-15 foi 63,5 (15-104). Houve correlação positiva significativa entre a gravidade da HD (EVA) e o escore do DHEQ-15 ($Rho=0,33$, $p=0,016$).

A frequência de algum nível de desgaste foi alta, sendo menor quando analisada a necessidade de tratamento. Quanto maior a gravidade da HD relacionada à estas LCNC, maior o impacto na Qualidade de Vida relacionada à Saúde Bucal.

Apoio: FAPEMIG - PPM-00603-18